



Indicadores Econômicos da Bahia

AGOSTO 2026

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Urandi Paiva Freitas

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Flávio de Jesus Sales
Felipe Soares Sepúlveda

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marllia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

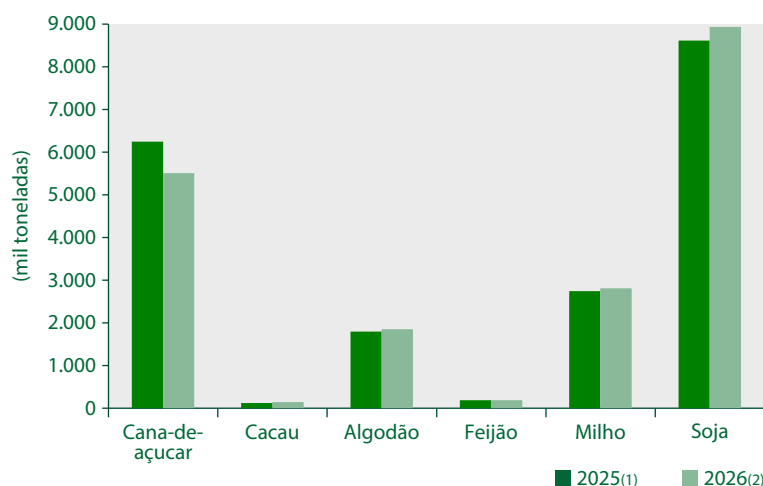
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2026 É DE 13,3 MILHÕES DE TONELADAS

A sétima estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em julho, indica aumento na produção baiana de grãos para 2026, com variação de 3,2% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 13,3 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2025/2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2025 - LSPA.

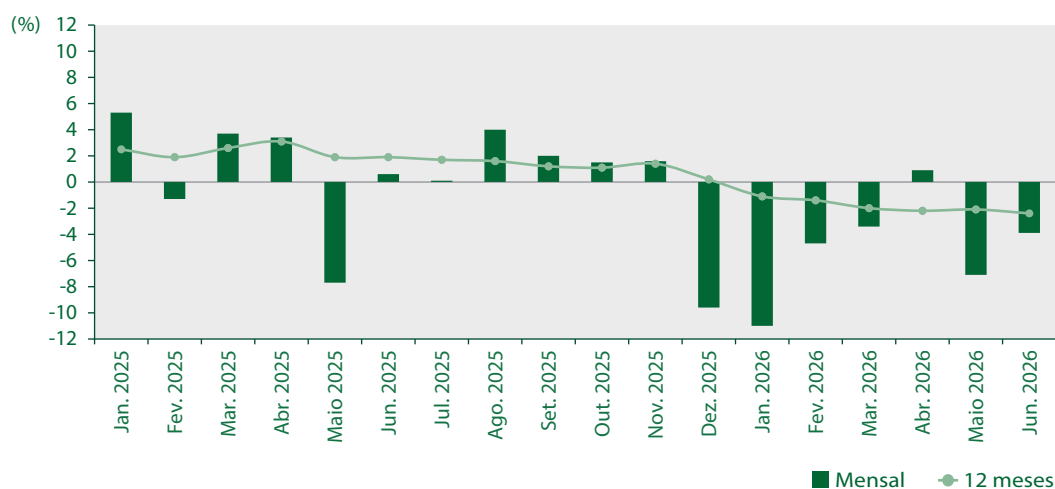
(2) Safra 2026 - LSPA (jul. 2026).

Entre as culturas com aumento na produção, destacaram-se soja (3,8%), milho (2,3%), algodão (2,8%), cacau (15,4%) e café (12,5%). Os demais cultivos destacados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-0,3%), sorgo (-3,8%), cana-de-açúcar (-11,9%) e mandioca (-3,8%). Na produtividade dos grãos, estima-se avanço de 1,5% para a safra 2026.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU QUEDA DE 3,9% EM JUNHO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) apresentou decréscimo de 3,9% em junho, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou retração de 2,4%, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



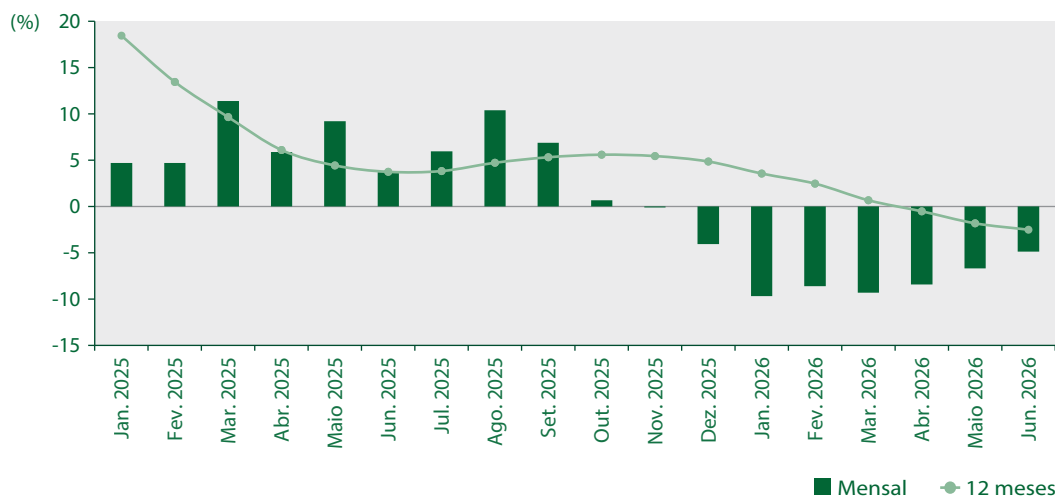
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado negativo nos segmentos de *Derivados de petróleo* (-8,3%), *Outros produtos químicos* (-8,9%), *Metalurgia* (-7,2%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-18,8%). Por outro lado, entre os principais resultados positivos destacaram-se os segmentos de *Celulose* (8,4%), *Alimentos* (3,2%) e *Couros, artigos para viagem e calçados* (19,0%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO RECUOU 4,9% EM JUNHO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 4,9% em junho, quando comparada com o mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera registrou recuo de 2,5%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026

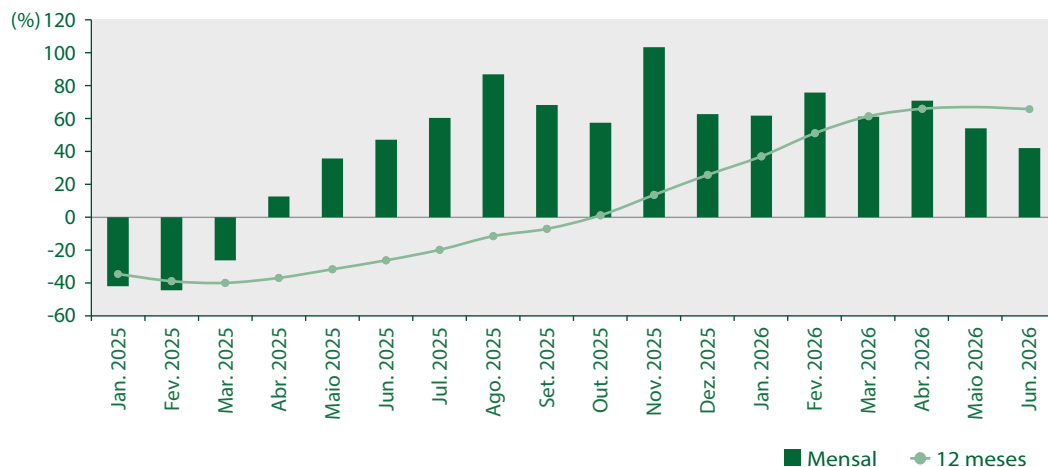


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 42,0% EM JUNHO

A produção de gás natural disponível na Bahia cresceu 42,0% em junho, em comparação com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção de gás natural registrou variação positiva de 65,8%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026

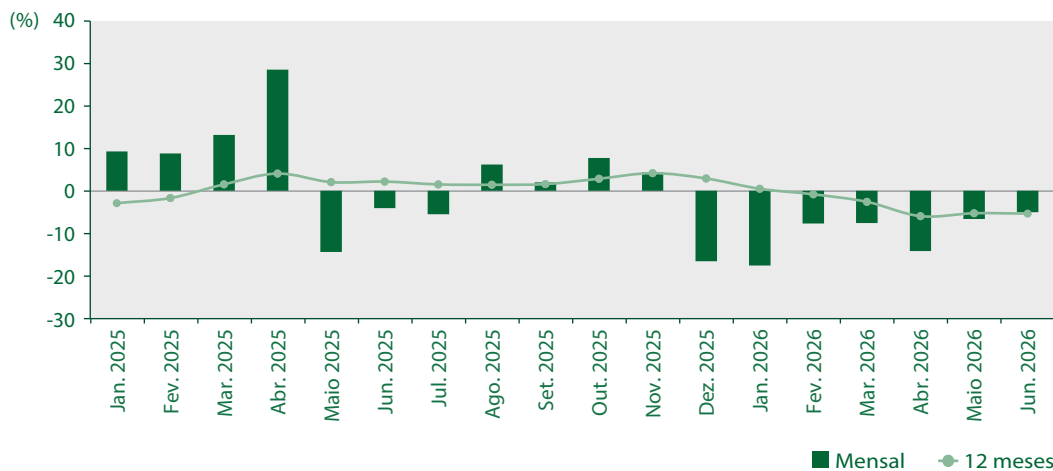


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO CAIU 5,1% EM JUNHO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 5,1% em junho, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo dados da ANP. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento apresentou declínio de 5,4%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



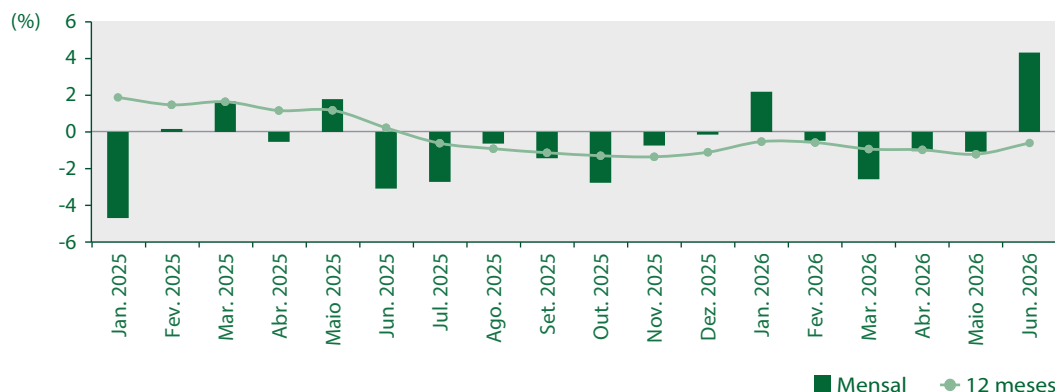
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

A queda no processamento de derivados de petróleo em junho foi influenciada, principalmente, pelos resultados negativos na produção de óleo combustível (-13,0%), gasolina (-14,4%) e óleo diesel (-4,5%). Por outro lado, o principal resultado positivo foi observado na produção de *nafta* (40,8%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA AUMENTA 4,3% EM JUNHO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou incremento de 4,3% em junho de 2026, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,37 milhões de MWh. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo de energia apresentou variação negativa de 0,6%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



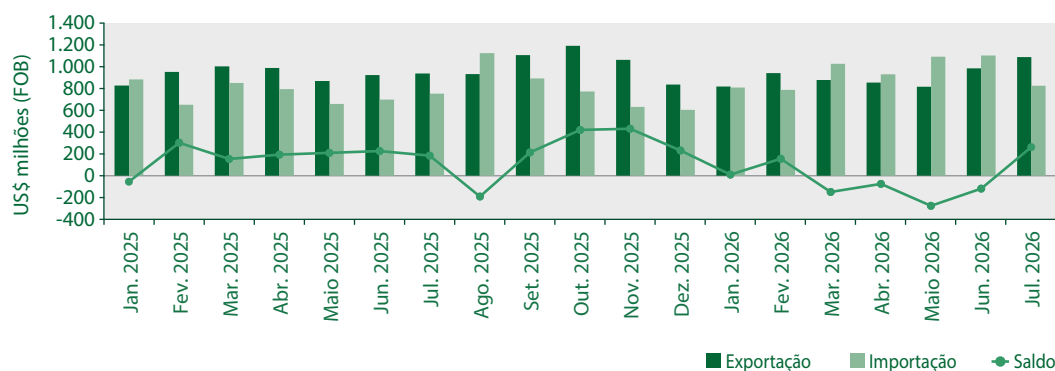
Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em junho, o aumento deveu-se especialmente aos índices de variação mais elevados no segmento *Residencial* (18,9%), seguido pelo avanço no setor *Comercial* (3,2%), apesar das reduções ocorridas nas classes *Industrial* (-3,0%) e *Outros* (-47,6%).

EXPORTAÇÕES BAIANAS AUMENTARAM 16,1% EM JULHO DE 2026

As exportações baianas alcançaram US\$ 1,089 bilhão em julho de 2026, com avanço de 16,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Paralelamente, as importações registraram avanço de 9,7%, com montante de US\$ 826 milhões. A balança comercial do mês registrou saldo superavitário, atingindo a cifra de US\$ 263 milhões.

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



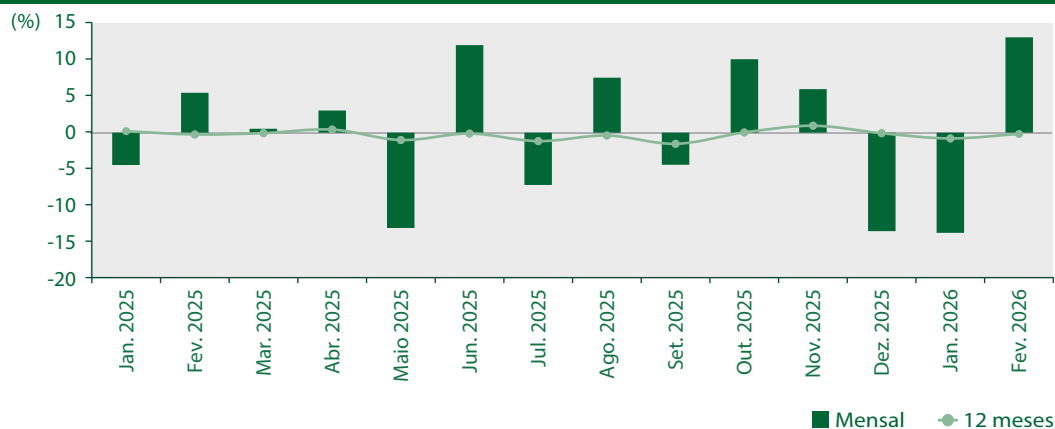
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram as maiores contribuições positivas no resultado das exportações de julho, destacaram-se: *Soja e derivados* (83,5%), *Minerais* (84,4%), *Metais preciosos* (21,5%), *Químicos e petroquímicos* (15,1%) e *Algodão e seus subprodutos* (20,8%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições negativas: *Papel e celulose* (-3,4%) e *Cacau e derivados* (-13,5%). Nas compras externas, todas as categorias apresentaram alta, destacando-se a maior contribuição em *Bens intermediários* (7,4%), seguida por *Bens de capital* (38,4%), *Combustíveis e lubrificantes* (3,9%) e *Bens de consumo* (38,1%).

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REGISTROU AUMENTO DE 13,2% EM FEVEREIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou alta de 13,2% em fevereiro, comparativamente com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias registrou variação negativa de 0,2%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-fev. 2026



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

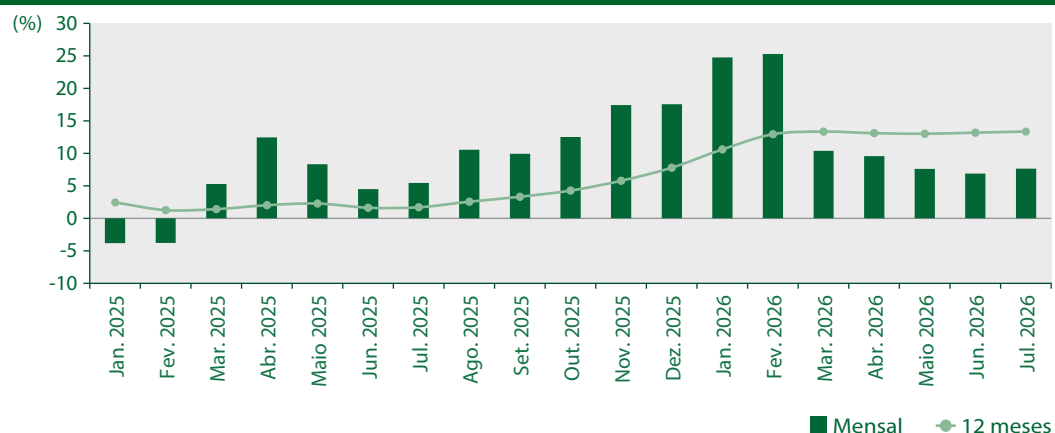
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho positivo da movimentação de cargas, em fevereiro, foi atribuído ao aumento no fluxo dos terminais *Privativos* (15,3%), *Aratu* (13,3%) e *Ilhéus* (375,7%). Apenas o terminal de *Salvador* (-2,5%) apresentou declínio no período.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 7,6% EM JULHO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 7,6% em julho, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação de passageiros teve aumento de 13,4%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

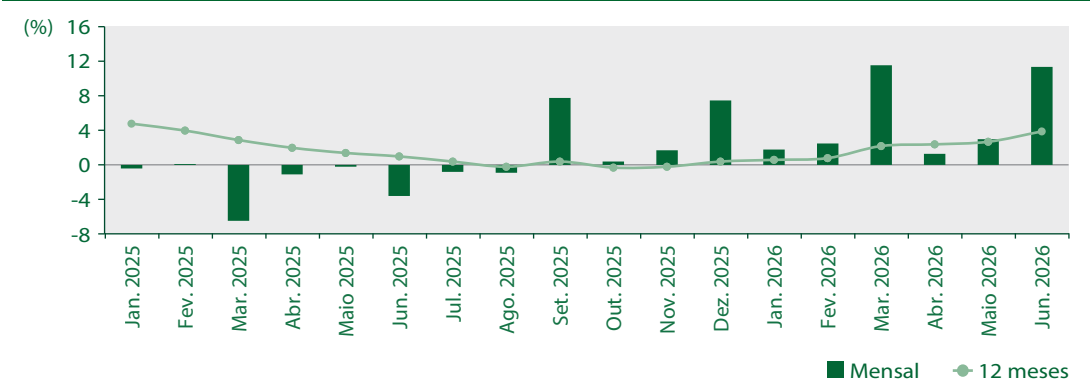
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico registrou aumento de 8,0%, alcançando aproximadamente 1,01 milhão de passageiros. O fluxo internacional registrou crescimento de 1,1%, totalizando 47 mil passageiros.

VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 11,4% EM JUNHO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em junho de 2026, variação positiva de 11,4% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente para o resultado dessa atividade os segmentos de *Comércio restrito* (6,5%), *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (39,1%), *Veículos, motos e peças* (12,1%) e *Materiais de construção* (10,0%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou crescimento de 3,9%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



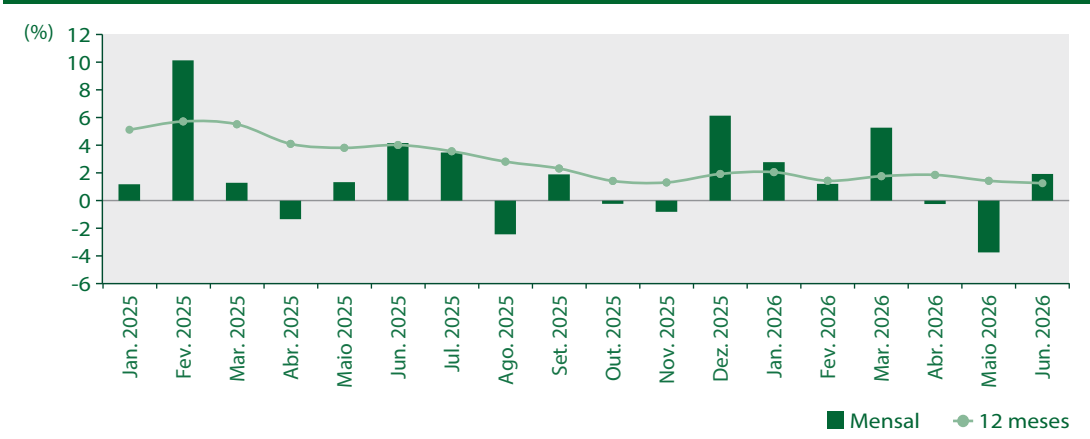
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho do varejo restrito respondeu às contribuições positivas registradas em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (8,5%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (13,4%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (7,2%) e *Móveis e eletrodomésticos* (6,4%). Em sentido contrário, as contribuições negativas vieram de *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,2%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-11,5%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS REGISTRARAM AVANÇO DE 1,9% EM JUNHO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 1,9% em junho, quando comparadas com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,3%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



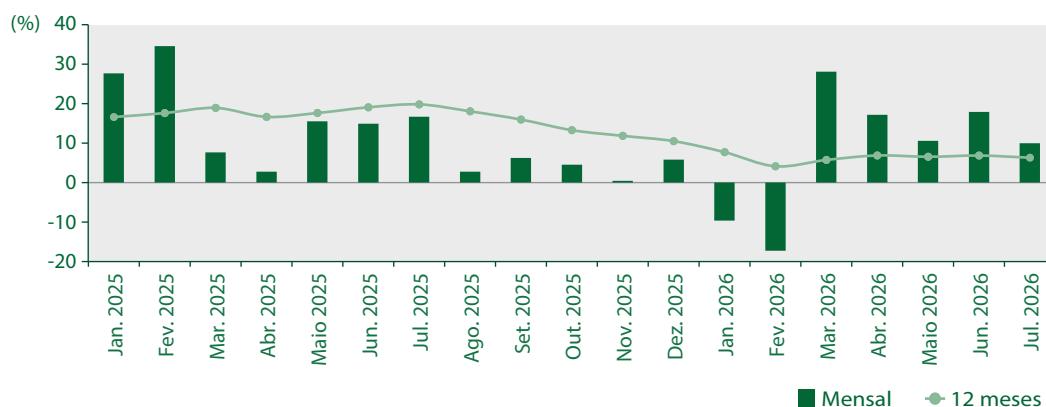
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, os combustíveis *etanol hidratado* (32,4%) e *querosene de aviação* (32,1%) destacaram-se com as maiores altas nas vendas. Em contrapartida, a maior redução foi observada na venda de *óleo diesel* (-3,8%).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AVANÇO DE 10,0% EM JULHO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 10,0% em julho de 2026, comparado com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se crescimento de 6,3%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



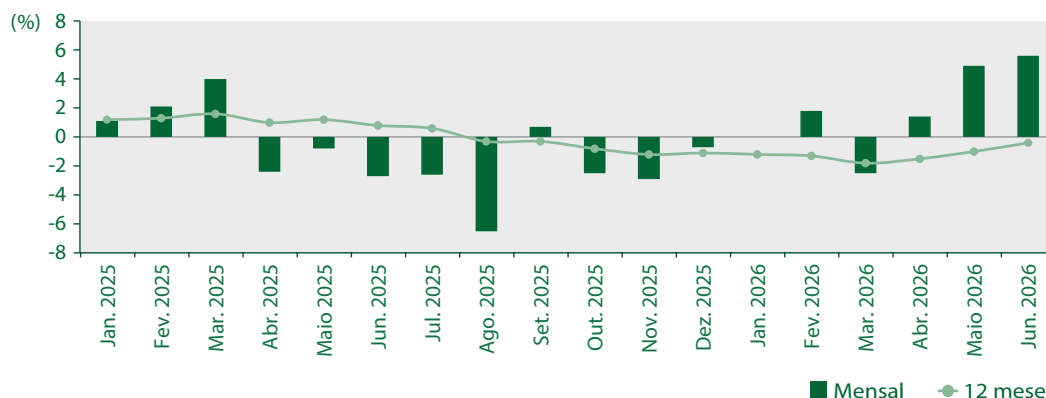
Fonte: Fenabreve.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram emplacados 10,9 mil veículos em julho de 2026, contra 9,9 mil em julho de 2025. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 10,4 mil unidades emplacadas, com alta de 12,0% na comparação com as 9,2 mil unidades registradas em julho de 2025.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 5,6% EM JUNHO

O volume de serviços apresentou, em junho de 2026, aumento de 5,6%, enquanto a receita nominal registrou aumento de 15,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de apenas 0,4%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 6,2%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



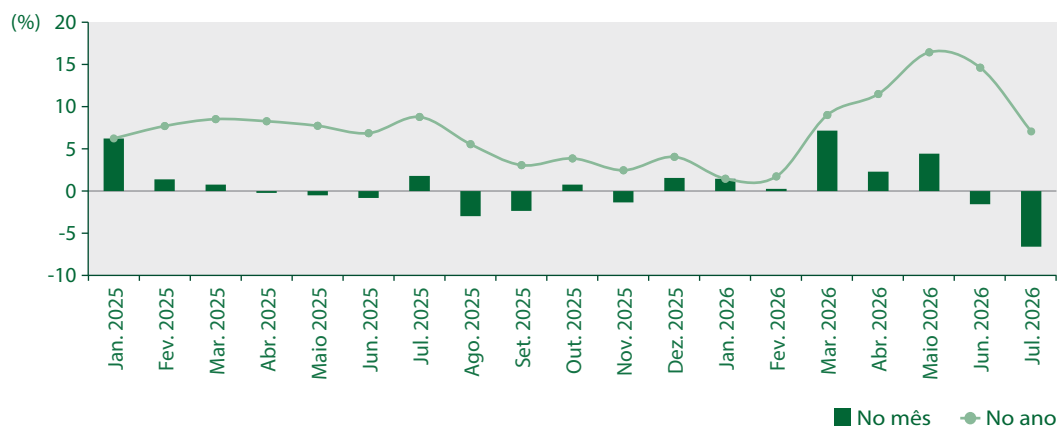
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em junho, todas as atividades registraram crescimento no volume, especialmente em *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,8%) e *Serviços prestados às famílias* (7,6%). O índice de volume das *Atividades turísticas* registrou crescimento de 6,3% no período.

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE SALVADOR RETRAIU-SE 6,59% EM JULHO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou diminuição em julho de 2026, com taxa de -6,59% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 696,22 em junho para R\$ 650,32 em julho, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2025-jul. 2026

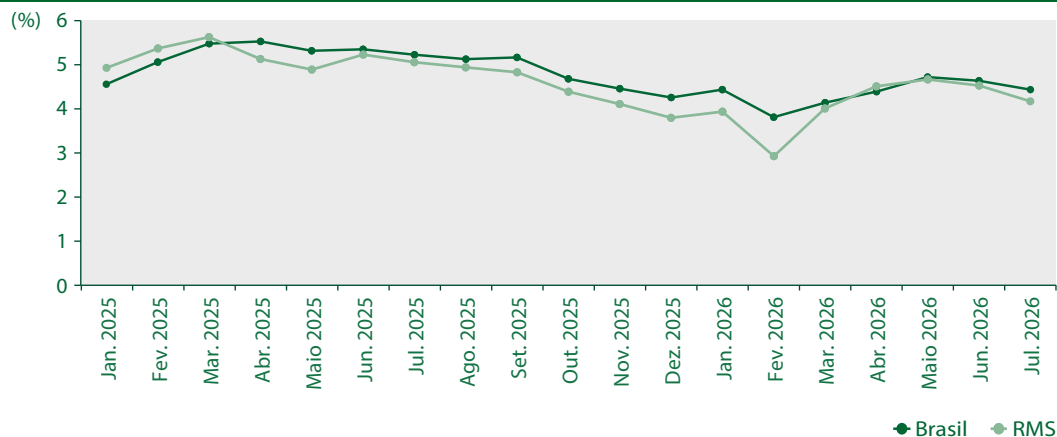


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU TAXA DE -0,32% EM JULHO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou deflação, com taxa de -0,32% em julho de 2026, menor que a variação registrada em julho de 2025 (0,02%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,17%, enquanto a taxa para o país foi de 4,44%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2025-jul. 2026



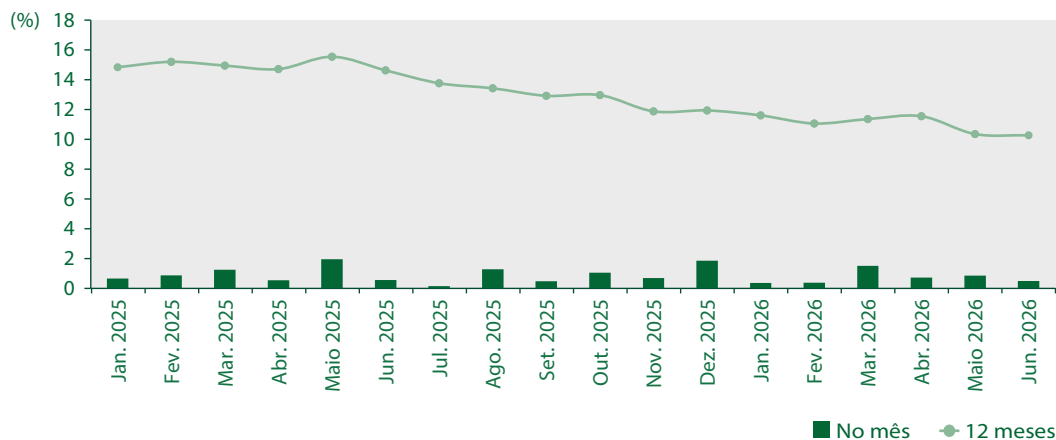
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos de produtos e serviços, observou-se que as principais contribuições para a desaceleração da inflação na RMS, em julho, decorreram principalmente da variação expressiva em *Alimentação e bebidas* (-0,88%), *Transportes* (-0,70%), *Habitação* (-0,15%) e *Vestuário* (-1,17%). Por outro lado, três grupos destacaram-se pelo aumento do IPCA no período: *Despesas pessoais* (0,64%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,19%) e *Comunicação* (0,15%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 0,5% EM JUNHO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 0,5% em junho de 2026, taxa menor que o índice de 0,9% observado no mês anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de crédito cresceu 10,3%, totalizando cerca de R\$ 287,8 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026



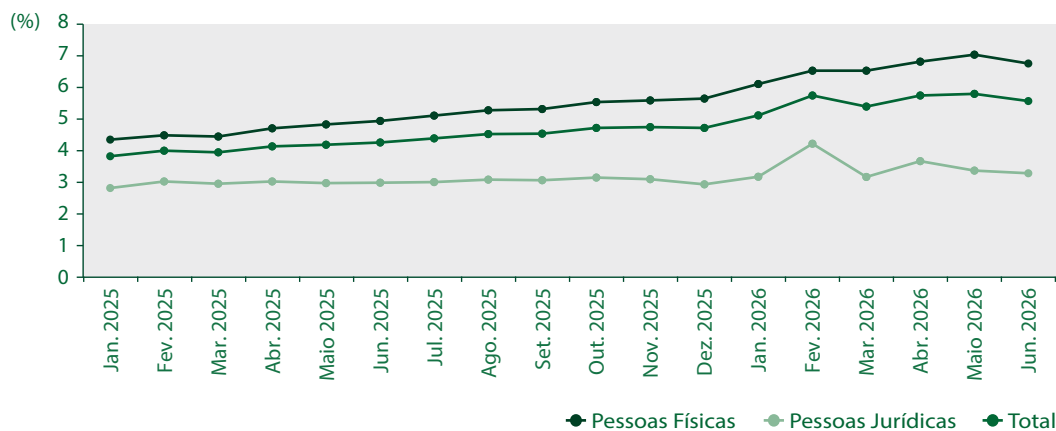
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de junho decorreu das variações de 2,3% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas e da redução de 0,41% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas, com os estoques alcançando, respectivamente, R\$ 99,1 bilhões e R\$ 188,6 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FICOU EM 5,57% EM JUNHO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou taxa de 5,57% em junho, após situar-se em 5,80% em maio. A inadimplência do crédito para pessoas físicas recuou 0,28 p.p., para 6,76%, enquanto a inadimplência para pessoas jurídicas recuou 0,08 p.p., para 3,29%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2025-jun. 2026

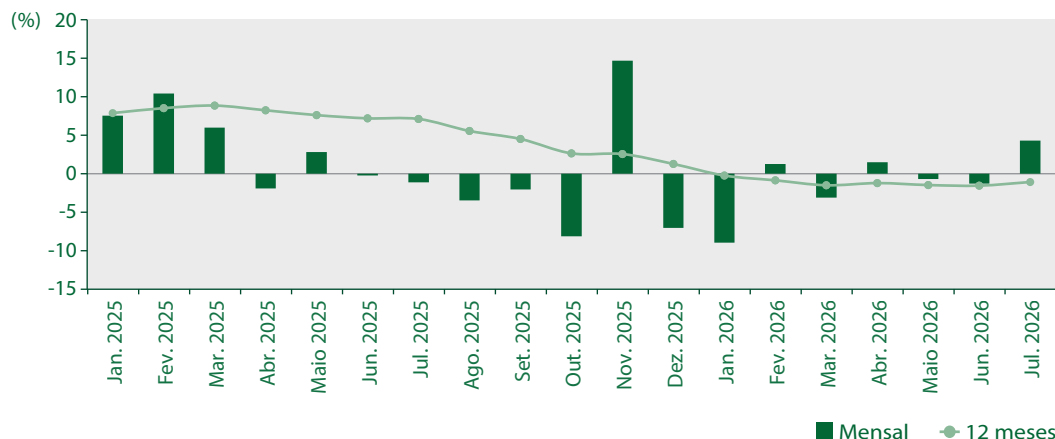


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS TEVE AVANÇO DE 4,3% EM JULHO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,6 bilhões em julho de 2026, com uma variação nominal positiva de 8,9%. Em termos reais, houve aumento de 4,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o tributo registrou variação real negativa de 1,1% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



Fonte: Sefaz/Fiplan.

Elaboração: SEI/CAC.

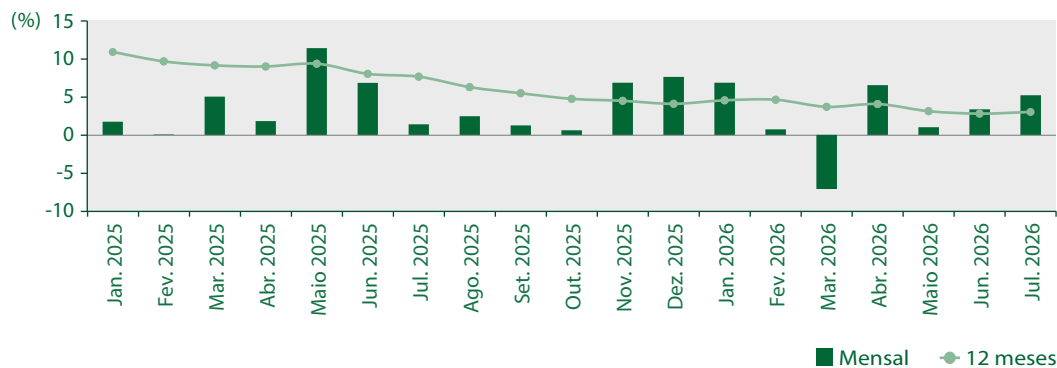
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de maio 2026 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – totalizou, aproximadamente, R\$ 4,58 bilhões em julho, registrando avanço de 6,2% em termos reais, comparada ao mesmo período do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação apresentou 0,4% de aumento em relação ao mesmo período anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 5,2% EM JULHO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em julho, com avanço no valor nominal de 11,1%. Em termos reais, registrou-se crescimento de 5,2% em relação ao mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 3,0% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

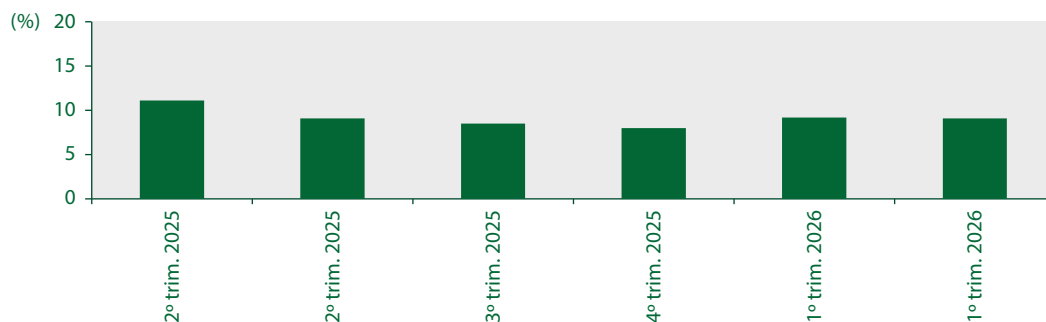
Notas: Variação real (a preços correntes de jun. 2026 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO REGISTROU 9,1% NO 2º TRIMESTRE DE 2026

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 9,1% no 2º trimestre de 2026, mantendo-se praticamente estável em relação ao 1º trimestre de 2026 e ao mesmo trimestre de 2025.

Gráfico 20
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2025-2º trim. 2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

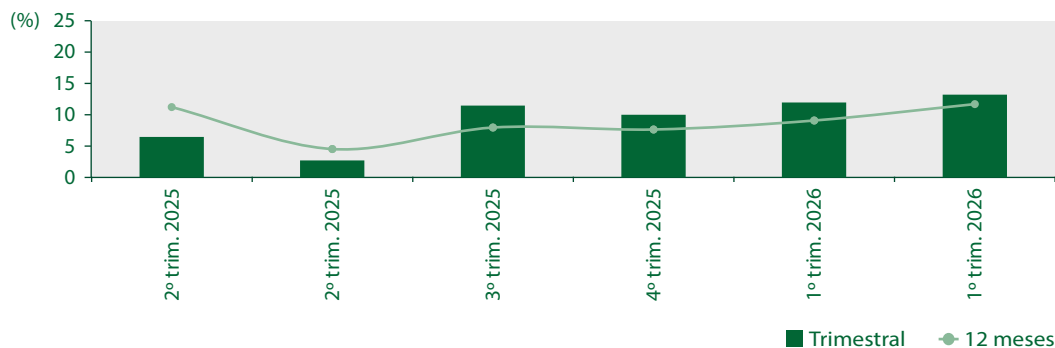
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

A população ocupada estimada apresentou aumento de 1,5% na comparação do 2º trimestre de 2026 com o mesmo período de 2025. Considerando-se as atividades econômicas, destacaram-se aumento nas ocupações de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (8,0%) e *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (1,6%) e queda na *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (-1,9%). Em relação à posição na ocupação, os *Empregados no setor privado sem carteira assinada* registraram crescimento de 4,5%, enquanto os *Empregados com carteira assinada* tiveram queda de 7,0%, no período. Por sua vez, os *Empregados no setor público* e os trabalhadores por *Conta própria* cresceram 6,4% e 5,1%, respectivamente.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 13,2% NO 2º TRIMESTRE DE 2026

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 13,2% no 2º trimestre de 2026, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 11,7% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2025-2º trim. 2026



Fonte: IBGE.

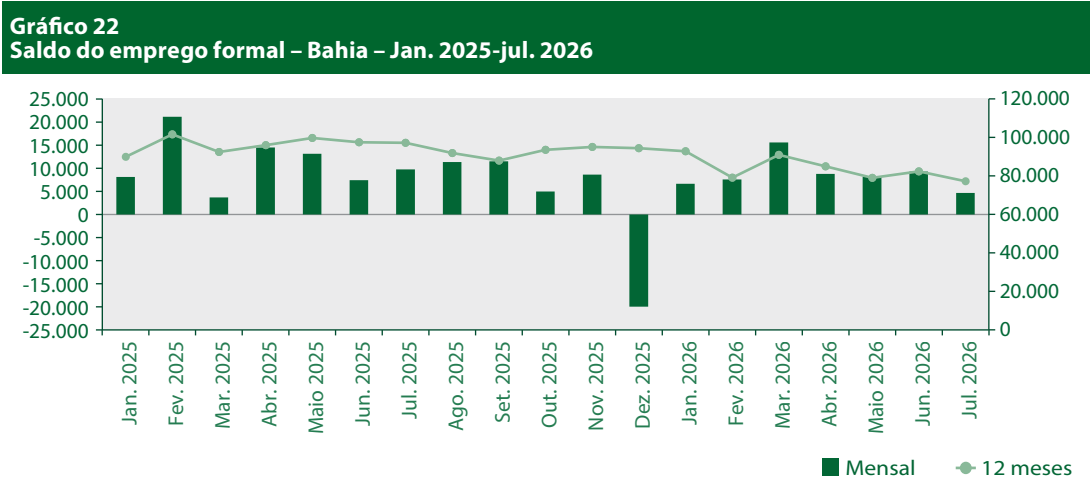
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 4.664 POSTOS DE TRABALHO EM JULHO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em julho, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 4.664 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.198.951 postos de trabalho, variando positivamente (0,21%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. A maior parte dos setores contribuiu positivamente para o crescimento do emprego formal: *Serviços* (3.037 postos), *Indústria* (2.016 postos), *Construção* (670 postos) e *Agropecuária* (135 postos). O único setor a apresentar saldo negativo foi o *Comércio* (-1.193 postos). Nos últimos 12 meses (agosto de 2025 a julho de 2026), o saldo foi de 77.211 empregos.

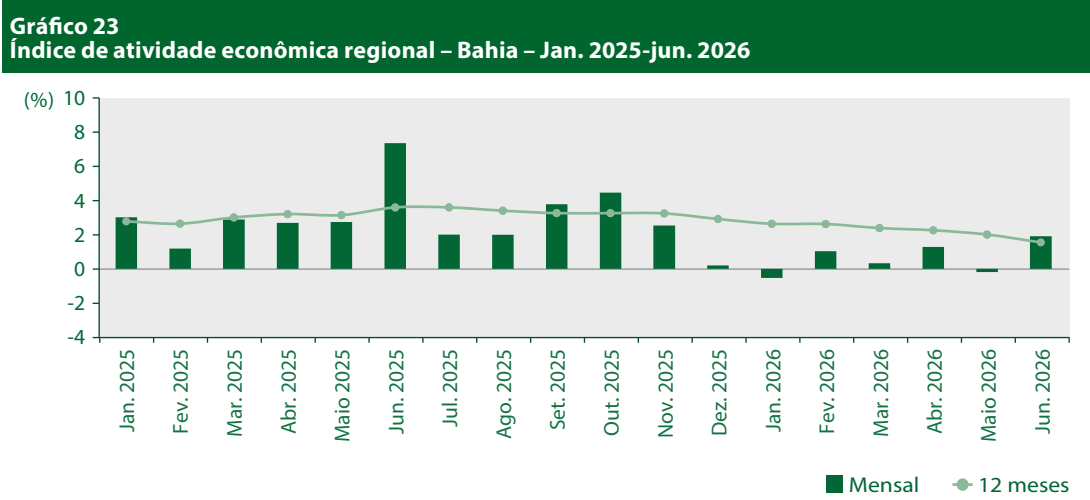


Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Novo Caged; SEI/Dipeq.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em julho, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 1.441 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo de 3.223 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA EXPANDIU-SE EM 1,9% EM JUNHO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 1,9% no mês de junho, na comparação com o mesmo mês de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 1,5%, indicando tendência de desaceleração da atividade econômica na Bahia.

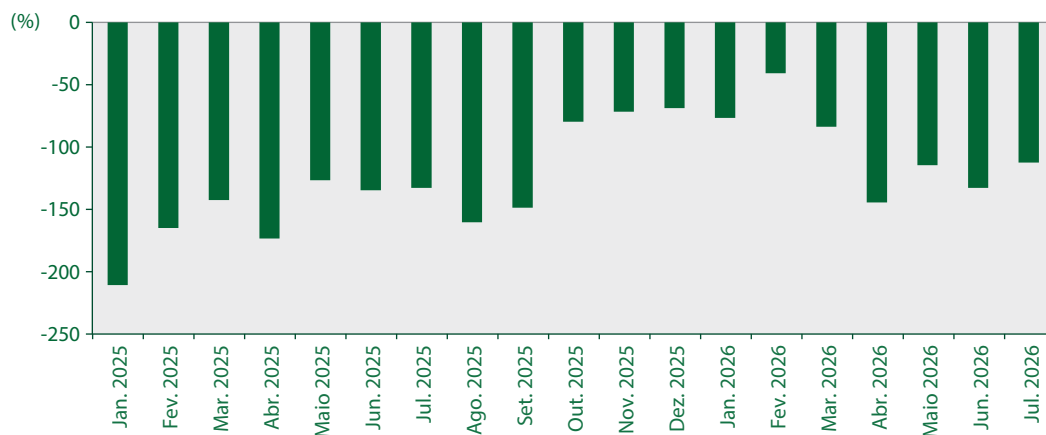


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AUMENTOU EM 20 PONTOS EM JULHO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), registrou avanço de 20 pontos entre os meses de junho e julho de 2026, alcançando 113 pontos negativos, ante 133 pontos negativos na medição anterior. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2025-jul. 2026



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Todos os setores registraram melhora da confiança no período, com destaque para *Serviços* (+26 pontos), *Indústria* (+22 pontos), *Agropecuária* (+11 pontos) e *Comércio* (+4 pontos). Apesar da melhora, todas as atividades ainda se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança aumentou tanto em relação ao *quadro econômico* (+19 pontos), atingindo -86 pontos, quanto em relação ao *contexto setorial* (+21 pontos), ficando em -128 pontos.

